

CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE MUDAS PRODUZIDAS A PARTIR DO EMPREGO DE SODA CÁUSTICA NA QUEBRA DE DORMÊNCIA DE FLAMBOYANT (DELONIX REGIA)

JAILSON SILVA MACHADO

Co-autores: FRANCISCA GISLENE ALBANO , APRIGIO PEREIRA DOS
SANTOS FILHO , FIRMINO NUNES DE LIMA e RAISSA RACHEL
SALUSTRIANO DA SILVA

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE MUDAS PRODUZIDAS A PARTIR DO
EMPREGO DE SODA CÁUSTICA NA QUEBRA DE DORMÊNCIA DE
FLAMBOYANT (Delonix regia)

Jailson Silva MACHADO (1)

Francisca Gislene ALBANO (2)

Aprigio Pereira dos SANTOS FILHO (2)

Firmino Nunes de LIMA (2)

Raissa Rachel Salustriano da SILVA (3)

Pesquisas mostram que o ácido sulfúrico e a escarificação mecânica são as principais formas de quebrar a dormência de sementes de flamboyant (Delonix regia), no entanto o ácido sulfúrico torna-se insalubre e de difícil aquisição por pequenos viveirista, enquanto a escarificação mecânica torna-se inviável em alta demanda. O objetivo do presente trabalho foi avaliar as características biométricas de mudas produzidas a partir da quebra da dormência de sementes de flamboyant pelo emprego de soda cáustica, produto largamente encontrado no mercado e que possui poder corrosivo que pode atuar sobre o tegumento. O experimento foi desenvolvido no Campus Profª Cinobelina Elvas da Universidade Federal do Piauí localizado no município de Bom Jesus-PI. As sementes foram coletadas de plantas em áreas nativas do referido município e o substrato usado foi um NEOSSOLO QUARTZARÊNICO. Os tratamentos foram: T1-testemunha; T2-soda cáustica (50g/l) por 30 minutos; T3-ácido sulfúrico (50ml/l) por 30 minutos; T4-ácido clorídrico (50ml/l) por 30 minutos; T5-escarificação mecânica, em um delineamento em bloco casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições, com cinco plantas por parcela. As variáveis avaliadas foram: altura da parte aérea, diâmetro do caule, comprimento e volume radicular, submetidas ao teste de média de Tukey a 5% de probabilidade, pelo programa estatístico Assistat®. Os resultados obtidos de altura de plantas e volume radicular

mostraram que o uso de soda cáustica, ácido sulfúrico e esscarificação mecânica não diferiram entre si e se mostraram estatisticamente superiores a T1 e T4. As médias de diâmetro do caule foram iguais para todos os tratamentos, enquanto para o comprimento do caule os T3 e T5 se mostraram melhores. Conclui-se que a soda cáustica pode ser empregada em substituição ao ácido sulfúrico e a esscarificação mecânica, já que são estatisticamente iguais para as variáveis estudadas, exceto para o comprimento radicular.

Palavras-chave: Flamboyant, Quebra de dormência, Soda cáustica.

(1) Estudante de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Profa Cinobelina Elvas (CPCE), Bom Jesus, PI, Brasil.
jailsaxtenor@hotmail.com

(2) Estudante de Engenharia Agrônômica, UFPI / CPCE, Bom Jesus, PI.

(3) Mestranda em Solos e Nutrição de Plantas, UFPI / CPCE, Bom Jesus, PI, bolsista de Mestrado do CNPq.